

PNEUMOCONIOSES ENTRE TRABALHADORES BRASILEIROS: RETRATO DE UMA REALIDADE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Milena Nunes Alves de Sousa, Faculdade Santa Maria

Lindenôra Missias Vieira, Faculdades Integradas de Patos

Camila Bezerra de Araújo, Faculdades Integradas de Patos

France Érica Bezerra Dantas, Faculdades Integradas de Patos

Elisângela Vilar de Assis, Orientadora, Faculdade Santa Maria

E-mail: minualsa@hotmail.com

Introdução: as pneumoconioses representam um grupo de doenças respiratórias de origem ocupacional, determinadas pela inalação de poeira no ambiente trabalho, sendo mais comum entre trabalhadores da mineração, metalurgia, construção civil, indústria madeireira e agricultura. Os sinais e sintomas aparecem tardiamente, quando o trabalhador já apresenta comprometimento respiratório considerável.

Objetivo: identificar, a partir de evidências científicas, as pneumoconioses mais comuns entre os trabalhadores brasileiros, com o intenção de sugerir medidas preventivas. **Metodologia:** Revisão Integrativa da Literatura, com busca efetivada na Biblioteca Virtual de Saúde, a partir da associação entre os Descritores Controlados em Ciências da Saúde: Pneumoconiose e Brasil. Identificaram-se 18 produções científicas, as quais foram analisadas e após consideração dos critérios de inclusão e exclusão selecionaram-se 14 artigos datados de 1989-2010. Para a organização e tabulação dos dados foi utilizado um instrumento validado e os recortes extraídos foram agrupados em dois grupos: 1) caracterização das publicações e 2) caracterização das pneumoconioses mais relatadas nos estudos nacionais.

Resultados: entre as publicações selecionadas, 13 estavam disponíveis na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e uma no *Index Medicus Eletrônico da National Library of Medicine* (MEDLINE); 10 foram publicadas no idioma português, três em inglês e uma em espanhol. Considerando as pneumoconioses mais relatadas nos estudos nacionais, destaque para a silicose (n=4), talcose (n=3), asbestose (n=2) e coccidioidomicose (n=2), dentre outras. Entre as ocupações, destaque para artesanato, mineração, agricultura e indústria cerâmica. **Conclusão:** é preciso desenvolver outras investigações relativas ao objeto de estudo e adotar medidas de precaução padrão para minimizar

a exposição aos riscos ocupacionais decorrentes da inalação de poeiras, bem como melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

Palavras-Chaves: Saúde. Saúde do Trabalhador. Pneumoconiose.